

HORTAS E JARDINS ESCOLARES: PROMOVENDO A EDUCAÇÃO AMBIEN- TAL E A SUSTENTABILIDADE ÉDIO DE CA- SEARA – TO

SCHOOL GARDENS AND VEGETABLE GARDENS: PROMOTING ENVIRONMENTAL EDUCATION AND SUSTAINABILITY AS AN EDUCATIONAL PRACTICE FOR SUSTAINABILITY

Álvaro Vinícios Lopes Oliveira 1

Ana Paula da Silva Miranda 2

Fernando Dias Santos 3

Valéria Lima da Silva 4

Widelvan dos Santos de Almeida 5

Silvéria Aparecida Basniak 6

Resumo: O projeto *Hortas e Jardins Escolares*, desenvolvido no âmbito do TO Sustentável, teve como objetivo promover práticas sustentáveis e incentivar hábitos alimentares saudáveis no CMEI Francisco Feitosa Farias, no município de Sítio Novo do Tocantins. A iniciativa articula educação ambiental, agricultura sustentável e participação ativa da comunidade escolar, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase no ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável). Metodologicamente, o projeto foi organizado em quatro etapas: diagnóstico e planejamento; capacitação e disponibilização de materiais; implementação das hortas e jardins; e monitoramento e avaliação das ações. As atividades priorizaram o uso de materiais recicláveis e envolveram alunos, professores e funcionários da instituição. Como resultados esperados, destacam-se o fortalecimento da conscientização ambiental, a melhoria da alimentação escolar e a consolidação de um espaço educativo sustentável e integrador.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Horta escolar. Educação ambiental. Alimentação saudável. ODS.

1 Acadêmico do curso de Tecnologia em Gestão Pública do polo de Sítio Novo do Tocantins. Email: lopesalvaro907@gmail.com.

2 Acadêmica do curso de Tecnologia em Gestão Pública do polo de Sítio Novo do Tocantins. Email: anapaula84448479@gmail.com.

3 Acadêmico do curso de Tecnologia em Gestão Pública do polo de Sítio Novo do Tocantins. Email: fernandodiassantos79@gmail.com.

4 Acadêmica do curso de Tecnologia em Gestão Pública do polo de Sítio Novo do Tocantins. Email: valerialimat12422@gmail.com.

5 Acadêmico do curso de Tecnologia em Gestão Pública do polo de Sítio Novo do Tocantins. Email: widelvan.almeida@hotmail.com.

6 Mestre pela Universidade de Brasília (UnB). Professora do projeto TO Graduado da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9415933290837227>. E-mail: silveria.ab@unitins.br.

Abstract: *The project School Gardens and Orchards, developed under the TO Sustentável program, aims to promote sustainable practices and encourage healthy eating habits at CMEI Francisco Feitosa Farias, in the municipality of Sítio Novo do Tocantins, Brazil. The initiative integrates environmental education, sustainable agriculture, and active participation of the school community, in line with the Sustainable Development Goals (SDGs), with particular emphasis on SDG 2 (Zero Hunger and Sustainable Agriculture). Methodologically, the project was organized into four stages: diagnosis and planning; training and provision of materials; implementation of gardens and orchards; and monitoring and evaluation of the actions. The activities prioritized the use of recyclable materials and involved students, teachers, and staff members. The expected outcomes include strengthened environmental awareness, improved school nutrition, and the consolidation of a sustainable and integrative educational space.*

Keywords: *Sustainability. School Garden. Environmental education. Healthy eating. SDGs.*

Introdução

A sustentabilidade é um dos pilares fundamentais para o futuro saudável do nosso planeta, e sua integração nas escolas é essencial para formar cidadãos conscientes. A ação extensionista, advinda do projeto TO Sustentável, teve como foco a criação de hortas e jardins escolares em parceria com o CMEI Francisco Feitosa Farias. Essa iniciativa, desenvolvida pelo grupo III de acadêmicos da disciplina de Responsabilidade Socioambiental e Políticas Públicas do curso de Tecnologia em Gestão Pública, buscou promover práticas sustentáveis e educação ambiental no cotidiano escolar.

Foram utilizados métodos bibliográficos, exploratórios e qualitativos a fim de transformar espaços escolares em ambientes mais verdes e produtivos, onde os alunos possam aprender sobre cultivo, alimentação saudável e a importância da preservação ambiental. Por meio desse projeto, fomentou-se uma cultura de responsabilidade socioambiental entre as crianças, preparando-as para serem agentes de mudança em suas comunidades.

Assim, para o alcance dos resultados, este projeto extensionista teve como objetivo geral: proporcionar práticas sustentáveis e hábitos saudáveis advindos do cultivo de hortaliças, favorecendo a apreciação e o melhor aproveitamento dos ambientes escolares. E seus objetivos específicos foram: implementar práticas sustentáveis por meio de hortas orgânicas; aumentar a conscientização e a participação dos alunos e colaboradores quanto à importância do consumo sustentável; introduzir o uso de materiais reciclados e reutilização de produtos orgânicos; e favorecer o melhoramento alimentar para os alunos e colaboradores do CMEI Francisco Feitosa Farias em Sítio Novo do Tocantins.

Metodologia

O projeto TO Sustentável visa promover a sustentabilidade em escolas públicas, com uso de métodos bibliográficos, exploratórios e qualitativos. Para isso, o grupo III de acadêmicos da disciplina de Responsabilidade Socioambiental e Políticas Públicas do curso de Tecnologia em Gestão Pública desenvolveu o projeto em quatro etapas em parceria com o CMEI Francisco Feitosa Farias.

Etapa 1: Diagnóstico e planejamento

Iniciamos o projeto com uma visita à creche municipal CMEI Francisco Feitosa Farias, onde firmamos a parceria e assinamos o termo de aceite para o desenvolvimento do projeto de hortas e jardins escolares. Durante a visita, verificamos as instalações do colégio para escolher o melhor local para instalar as hortas.

Etapa 2: Capacitação e materiais

Em seguida, realizamos uma minipalestra sobre a importância do cultivo de alimentos com práticas sustentáveis e educação ambiental. Além disso, preparamos o local da horta, fazendo a limpeza e a preparação do solo para o plantio. Também alinhamos com a diretora e coordenadores os detalhes sobre alunos e professores que fizeram parte diretamente da ação, visando à integração escolar entre acadêmicos universitários, colaboradores da unidade escolar parceira e os alunos de faixa etária entre 5 a 6 anos de idade.

Etapa 3: Implementação e monitoramento

Nessa etapa, executamos a ação do plantio da horta e melhoramento do jardim juntamente com os alunos e colaboradores da creche. Orientamos os colaboradores para que continuem a monitorar e avaliar o plantio da horta para garantir que as hortaliças se desenvolvam bem. Além disso, aplicamos um questionário entre os colaboradores para verificar a satisfação pela ação extensionista.

Etapa 4: Avaliação e publicação

Por fim, elaboramos um relatório da ação realizada e expusemos os resultados do projeto em um seminário no espaço do polo de Sítio Novo do Tocantins.

Com essas etapas, promovemos a sustentabilidade e a educação ambiental na escola, além de desenvolvimento de habilidades importantes nos alunos e colaboradores.

Desenvolvimento

Educação ambiental na prática

A implantação de hortas e jardins nas escolas possibilita que os alunos vivenciem conceitos teóricos na prática. Segundo Jacobi (2003), a educação ambiental deve ser experiencial, possibilitando que os estudantes compreendam os ciclos naturais por meio da observação direta. Ao semear, regar e acompanhar o crescimento das plantas, as crianças desenvolvem noções de ecologia, biodiversidade e equilíbrio ambiental.

Além disso, a prática da compostagem – transformação de resíduos orgânicos em adubo – ensina sobre reciclagem e redução de lixo, temas essenciais para a sustentabilidade (Dias, 2011). Estudos mostram que escolas que integram hortas em seu currículo têm alunos mais conscientes sobre consumo responsável e preservação ambiental (Carvalho, 2010).

Saúde e nutrição

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta para o aumento da obesidade infantil e defende a promoção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Hortas escolares incentivam o consumo de frutas, verduras e legumes, pois os alunos se sentem mais motivados a experimentar alimentos que eles mesmos cultivaram (Brasil, 2009).

Projetos como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) já incentivam a inclusão de alimentos orgânicos e da agricultura familiar na merenda, e as hortas escolares podem complementar essa iniciativa, reduzindo custos e garantindo alimentos frescos (Brasil, 2009).

Sustentabilidade e cidadania ecológica

As hortas escolares são espaços ideais para discutir práticas sustentáveis, como:

- manejo ecológico do solo: evitando agrotóxicos e utilizando adubos naturais;
- economia de água: com sistemas de irrigação eficientes, como gotejamento;
- conservação da biodiversidade: plantio de espécies nativas e atração de polinizadores.

De acordo com Loureiro (2012), a educação ambiental crítica deve formar cidadãos capazes de questionar modelos insustentáveis de produção e consumo. Ao participar do cultivo de alimentos, os estudantes refletem sobre questões como desperdício, agroecologia e justiça socioambiental.

Impactos psicossociais e pedagógicos

Além dos benefícios ambientais, as hortas escolares contribuem para o desenvolvimento socioemocional dos alunos. Pesquisas indicam que o contato com a natureza reduz o estresse e melhora a concentração (Kaplan, 1995). O trabalho em grupo na horta também fortalece valores como cooperação, responsabilidade e paciência, habilidades essenciais para a vida em sociedade.

Resultados e discussão

O projeto TO Sustentável foi desenvolvido em parceria com o CMEI Francisco Feitosa Farias, com o objetivo de promover a sustentabilidade e a educação ambiental na escola. As atividades tiveram início com uma visita técnica à unidade escolar, momento em que foi formalizada a parceria por meio da assinatura do termo de aceite para a execução do projeto. Nessa ocasião, realizou-se o diagnóstico do espaço físico da creche, com o objetivo de identificar o local mais adequado para a implantação da horta e do jardim escolar. A partir dessa análise, foi possível planejar as ações de forma integrada às necessidades e à realidade da instituição.

Na sequência, foi realizada uma minipalestra abordando a importância do cultivo de alimentos por meio de práticas sustentáveis e a relevância da educação ambiental no contexto escolar. Paralelamente, procedeu-se à limpeza da área destinada à horta e à preparação do solo para o plantio (Figuras 1 e 2). Essas atividades foram realizadas em articulação com a direção e a coordenação pedagógica da creche, definindo-se a participação de professores, colaboradores e alunos, de modo a promover a integração entre acadêmicos universitários, profissionais da escola e crianças com idades entre 5 e 6 anos.

Em razão da indisponibilidade de agenda da coordenação da creche e dos acadêmicos, a ação precisou ser remarcada para o dia 16 de maio de 2025, embora inicialmente estivesse prevista para ser executada até a quarta semana de abril. Na data reagendada, foi realizada a conclusão da ação no CMEI Francisco Feitosa Farias, iniciando-se com uma minipalestra ministrada pela acadêmica Valéria Lima, com a participação de sete alunos e dois professores (Figura 3). Em seguida, alunos, professores e acadêmicos participaram ativamente do plantio de hortaliças como coentro, cebolinha, alface e hortelã. Durante esse momento, foram explicadas às crianças a importância das hortaliças para uma alimentação saudável e as técnicas básicas de plantio, sendo, posteriormente, distribuídas as sementes para a realização da atividade prática (Figura 4).

Para a construção dos canteiros, foram reaproveitados materiais recicláveis, como garrafas PET e pneus usados, evidenciando práticas de sustentabilidade e de educação ambiental aplicadas na prática (Figura 5). Utilizou-se, ainda, estrume de palmeiras de babaçu como adubo orgânico, reforçando o compromisso com o uso responsável dos recursos naturais e com o cuidado ambiental. Após a implementação da horta e do jardim, os colaboradores da unidade escolar foram orientados quanto à continuidade do monitoramento e dos cuidados necessários para o adequado desenvolvimento das hortaliças. Além disso, foi aplicado um questionário junto aos colaboradores com o objetivo de verificar o nível de satisfação em relação à ação extensionista.

A observação empírica indicou elevado engajamento e satisfação dos participantes durante a realização das atividades. Constatou-se que os produtos da horta implantada tendem a beneficiar a comunidade escolar, contribuindo para a melhoria da qualidade da merenda oferecida às crianças. A parceria firmada entre a Universidade Estadual do Tocantins e o CMEI Francisco Feitosa Farias evidenciou a importância do trabalho colaborativo entre universidade e escola para a promoção do bem-estar coletivo e da educação para a sustentabilidade.

Destaca-se, ainda, a empolgação e o envolvimento das crianças, que, apesar da pouca idade, demonstraram interesse, curiosidade e disposição para aprender e interagir com as atividades propostas. De modo geral, a ação extensionista foi considerada exitosa, reafirmando a relevância da educação ambiental e das práticas sustentáveis no ambiente escolar. Ao final, foi elaborado um relatório da ação desenvolvida, e os resultados do projeto foram socializados em um seminário realizado no espaço do polo de Sítio Novo do Tocantins, possibilitando a divulgação da experiência e a reflexão sobre seus impactos educativos e sociais.

As imagens apresentadas a seguir registram os principais momentos da execução do projeto *Hortas e Jardins Escolares* no CMEI Francisco Feitosa Farias, em Sítio Novo do Tocantins. As fotos evidenciam o envolvimento dos acadêmicos, dos professores, dos colaboradores e dos alunos da unidade escolar nas atividades de sensibilização, preparação do espaço, reutilização de materiais recicláveis e plantio das hortaliças.

Figura 1. Limpeza do local



Fonte: dados do projeto

Figura 2. Preparação da horta e do solo



Fonte: dados do projeto

Figura 3. Momento com os alunos



Fonte: dados do projeto

Figura 4. Distribuição das mudas



Fonte: dados do projeto

Figura 5. Professoras da turma



Fonte: dados do projeto

Considerações finais

A ação realizada na creche contribuiu para a implementação de práticas sustentáveis por meio da criação de hortas orgânicas. Além disso, ampliou a conscientização dos alunos e de colaboradores sobre a importância do consumo sustentável. O projeto também trouxe ensinamentos valiosos sobre como introduzir o uso de materiais reciclados e a reutilização de produtos orgânicos para o cultivo de forma sustentável.

Esses resultados demonstram o impacto positivo do projeto na comunidade escolar e reforçam a importância da educação ambiental e da sustentabilidade. A parceria entre a Universidade Estadual do Tocantins e o CMEI Francisco Feitosa Farias foi fundamental para o sucesso do projeto, e esperamos que esses esforços continuem a inspirar práticas sustentáveis na escola e além.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Brasília, 2009.
- CARVALHO, I. C. M. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2010.
- DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2011.
- JACOBI, P. Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. Educação e Pesquisa, 2003.
- KAPLAN, R. The restorative benefits of nature: toward an integrative framework. Journal of Environmental Psychology, 1995.
- LOUREIRO, C. F. B. Sustentabilidade e Educação: um olhar da ecologia política. São Paulo: Cortez, 2012.

Recebido em: 11 de dezembro de 2025

Aceito em: 9 de janeiro de 2026